



FUNDAÇÃO PRINCESA DONA  
**MARIA AMÉLIA**

INFANTÁRIO RAINHA SÍLVIA

# Projeto Educativo

**“A brincar, eu descobro...”**

**Quadriénio 2021 / 2025**

## Índice

<b>Introdução</b> .....	5
<b>Caraterização da instituição</b> .....	7
Funcionamento.....	7
Instalações .....	7
População Escolar .....	8
Equipa Educativa .....	9
Direção.....	10
<b>Caraterização do meio</b> .....	11
<b>Princípios orientadores</b> .....	13
Em relação às crianças.....	13
Em relação aos pais .....	14
Em relação à comunidade educativa.....	14
<b>Pertinência do tema</b> .....	15
<b>Fundamentação teórica</b> .....	20
<b>Objetivos e metas</b> .....	29
<b>Plano Anual de Atividades</b> .....	34
<b>Divulgação</b> .....	41
<b>Avaliação</b> .....	42
<b>Período de Vigência</b> .....	43
<b>Conclusão</b> .....	44
<b>Bibliografia</b> .....	46
<b>Apresentação e aprovação</b> .....	47

*"Quando me virem a montar blocos  
A construir casas, prédios, cidades  
Não digam que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender sobre o equilíbrio e as formas  
Um dia, posso vir a ser engenheiro ou arquiteto.*

*Quando me virem a fantasiar  
A fazer comidinha, a cuidar das bonecas  
Não pensem que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender a cuidar de mim e dos outros  
Um dia, posso vir a ser mãe ou pai.*

*Quando me virem coberto de tinta  
Ou a pintar, ou a esculpir e a moldar barro  
Não digam que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender a expressar-me e a criar  
Um dia, posso vir a ser artista ou inventor.*

*Quando me virem sentado  
A ler para uma plateia imaginária  
Não riam e achem que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender a comunicar e a interpretar  
Um dia, posso vir a ser professor ou ator.*

*Quando me virem à procura de insetos no mato  
Ou a encher os meus bolsos com bugigangas  
Não achem que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender a prestar atenção e a explorar  
Um dia, posso vir a ser cientista.*

*Quando me virem mergulhado num puzzle  
Ou nalgum jogo da escola  
Não pensem que perco tempo a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender a resolver problemas e a concentrar-me  
Um dia posso vir a ser empresário.*

*Quando me virem a cozinhar e a provar comida  
Não achem, porque estou a gostar, que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender a seguir as instruções e a descobrir as diferenças  
Um dia, posso vir a ser Chefe.*

*Quando me virem a pular, a saltar a correr e a movimentar-me  
Não digam que estou só a brincar  
Porque a brincar, estou a aprender  
A aprender como funciona o meu corpo  
Um dia posso vir a ser médico, enfermeiro ou atleta.*

*Quando me perguntarem o que fiz hoje na escola  
E eu disser que brinquei  
Não me entendam mal  
Porque a brincar, estou a aprender.  
A aprender a trabalhar com prazer e eficiência  
Estou a preparar-me para o futuro.  
Hoje, sou criança e o meu trabalho é brincar."  
(Anita Wadley)*

## Introdução

Este Projeto tem o seu fundamento no art. 3º, Cap. I DLR nº 16/2006, de 02 de maio, e no Ofício Circular nº 5.0.0-567/2007, de 19 de novembro.

Este Decreto Legislativo que aprova o Estatuto das Creches e dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Região Autónoma da Madeira e, mais concretamente, o artigo referido traduzem as linhas orientadoras que pautam a intervenção de toda a equipa no contexto e processo educativo.

O projeto educativo tem sempre como objetivo principal proporcionar às crianças atividades pedagógicas que as motivem e despertem os seus interesses para que estas adquiram um desenvolvimento harmonioso em todas as áreas. Ajuda-nos a orientar a construir as metas a que nos propomos. É desta forma que construímos o nosso caminho com destino ao sucesso individual de cada criança.

É dinâmico, permitindo um ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestados pelo grupo de crianças. É também transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Curriculares de Sala.

O presente Projeto Educativo consiste na definição das metas a atingir de modo a otimizar o papel da Instituição no desenvolvimento das crianças.

Pretendemos com este projeto transmitir o que nos propomos atingir a nível pedagógico. Entendemos a Instituição como um sistema vivo, dinâmico, em busca de novos processos adaptativos e simultaneamente como um sistema com uma história e um saber acumulado, no qual é possível encontrar soluções para novos problemas e responder de forma mais adequada à complexa realidade social em que nos encontramos.

Todo o nosso trabalho com crianças tem como objetivo primordial, responder, o mais individualmente possível, às suas necessidades contribuindo para o seu desenvolvimento global (cognitivo, emocional, motor e social). Seja na creche, como um espaço de prolongamento da família, na continuidade de cuidados e de estímulos e

principalmente na manutenção de laços afetivos e sensoriais, seja em jardim de infância tendo sempre presente que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de evolução ao longo da vida” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar).

Salienta-se que a Instituição valoriza, ainda, o papel insubstituível das famílias. A equipa pedagógica da instituição escolheu o tema “A brincar, eu descobro...” (anos letivos 2021/2025) para um trabalho comum e transversal a todas as salas.

É também a brincar que a criança evidencia os seus medos, as suas frustrações, enfim todo o seu estado anímico.

O papel do adulto é aproveitar estes momentos para observar, avaliar e delinear estratégias para ir ao encontro das suas necessidades. Assim com este projeto vamos de uma forma lúdica, dinâmica e criativa promover o desenvolvimento harmonioso das crianças, respeitando a sua essência.

Continuamos a promover o trabalho em grupo como essencial para a aquisição de sentimentos de solidariedade e de pertença. De acordo com Piaget, "é de fundamental importância que as crianças se relacionem umas com as outras e com jogos e brinquedos, para que, através dessa interação, elas construam o conhecimento". Tal conhecimento, conforme Piaget, "é adquirido pela criação das relações no momento em que elas brincam".

Ao longo deste projeto vamos estender o contexto para além da comunidade escolar tentando que todo o meio envolvente (sociedade em geral) tome consciência da importância desta característica que é inata “Brincar”.

É a brincar ao longo de toda a infância que se prepara todo um processo de desenvolvimento pessoal e cognitivo que visa por objetivo principal atingir a idade adulta.

O nosso Projeto Educativo, depois de analisado e aprovado pelo corpo docente, encontra-se disponível para ser consultado por todos os intervenientes educativos.

## Caraterização da instituição

O Infantário Rainha Sílvia é uma Valência da “Fundação Princesa Dona Maria Amélia – Fundação de Solidariedade Social - com sede na cidade do Funchal, instituída em cumprimento de disposição testamentária de Sua Majestade a Imperatriz do Brasil, Dona Amélia Duquesa de Bragança.” (Estatutos da Fundação, Cap. I; Art.º 1)

### Funcionamento

O Infantário funciona com a Valência de Creche e de Jardim-de-Infância de setembro a agosto das 8h00 às 18h30. As crianças estão distribuídas por 10 salas da seguinte forma:

- 2 Berçários com crianças dos 5 aos 12 meses
- 3 Berçários com crianças dos 12 aos 24 meses
- 3 Salas de transição com crianças dos 24 aos 30 meses
- 2 Salas de 3 anos

### Instalações

As instalações do Infantário são de arquitetura moderna e funcionam num edifício constituído por 2 pisos, situado nas costas do Edifício Central do Hospício.

#### 1º Piso

Neste piso, situa-se a entrada principal do Infantário, onde se encontra o Gabinete da Diretora Pedagógica e está dividido em **dois setores**:

No 1º setor, encontram-se duas salas de 1º Berçário e uma sala de 2º Berçário, os respetivos dormitórios, uma casa de banho e uma copa de leite.

No 2º setor, encontram-se duas salas de 2º Berçário e respetivos dormitórios. O segundo setor tem, ainda, uma sala de reuniões, uma casa de banho para as crianças,

uma casa de banho para adultos, uma copa de leite, uma sala de cacifos e uma para arrumação de roupas e, ou material necessário a cada setor.

Ainda no **1º Piso**, temos um corredor central com um polivalente que serve, para além da receção das crianças mais velhas, para atividades variadas, uma casa de banho para adultos e um refeitório que serve as crianças do 2º Berçário.

### **Rés-do-chão**

Aqui funcionam também **dois setores**:

No 3º setor, ficam três salas de transição, respetivos dormitórios, uma casa de banho para as crianças e uma para os adultos. Temos, ainda, uma rouparia e uma sala de arrumos.

No 4º setor encontram-se duas salas de 3 anos e é constituído por uma casa de banho para as crianças e uma para os adultos, um vestiário e três dormitórios.

No **bloco central do rés-do-chão** temos: uma cozinha, cinco dispensas e um refeitório para as crianças destes dois.

No **espaço exterior** encontra-se um parque para as crianças, uma lavandaria geral para toda a instituição, uma secretaria que funciona no edifício central do Hospício e, ainda, o Jardim do Hospício.

### **População Escolar**

A nossa Instituição situa-se no centro da cidade do Funchal, logo as suas principais referências são urbanas.

No entanto, apesar de a grande maioria das crianças ser proveniente do Concelho do Funchal, regista-se a existência de uma percentagem significativa de crianças que não residem neste Concelho e que são filhos de uma população flutuante que não reside no Concelho mas que aqui trabalha.

A nossa população escolar caracteriza-se pela existência de diferentes grupos socioeconómicos sendo, no geral, famílias pertencentes à classe média cujo meio familiar reflete condições favoráveis para o seu desenvolvimento global.

Salas	Nº de crianças
I Berçário / Sala Vermelha	12
I Berçário / Sala Lilás	11
II Berçário / Sala Branca	12
II Berçário / Sala Azul	13
II Berçário / Sala Amarela	13
Sala de Transição / Sala Laranja	15
Sala de Transição / Sala Verde	16
Sala de Transição / Sala Arco íris	15
Sala de 3 Anos / Sala Rosa	17
Sala de 3 Anos / Sala Turquesa	18

### Equipa Educativa

Composta por 38 elementos:

- ➔ 1 Diretora Pedagógica
- ➔ 10 Educadoras
- ➔ 20 Auxiliares de Ação Educativa
- ➔ 1 Cozinheira/ 1 Ajudante de Cozinheira
- ➔ 4 Auxiliares de Serviços Gerais
- ➔ 1 Administrativa

## Direção

*“ O Conselho de Administração é constituído por três membros ordinários que, entre si distribuirão os cargos de Secretário e Tesoureiro, sendo o Presidente o Superior Geral da Congregação da Missão. Cada um deles escolherá o respetivo suplente.*

*O Conselho Fiscal é constituído por três membros ordinários, que, entre si escolherão um Presidente, funcionando os outros como Vogais. Cada um dos membros ordinários escolherá um suplente.”*

(Estatutos da Fundação Art.º 14º e 22º)

A Equipa Pedagógica é constituída pelas Educadoras e pela Diretora Pedagógica.

## Caraterização do meio

*«O meio social envolvente (...) tem também influência, embora indireta, na educação das crianças (...) constitui um instrumento de análise para que o educador possa adaptar a sua intervenção às crianças.»*

In: Orientações Curriculares

O nosso Infantário encontra-se no centro do Funchal e pertence à freguesia da Sé. Esta freguesia ocupa a parte mais central da cidade onde se desenvolve a maior atividade comercial, burocrática e oficial. Ali se encontram os mais importantes estabelecimentos comerciais, bancos e a maior parte das repartições públicas.

Quanto à arquitetura podemos referenciar que, tal como no arruamento, é também a zona que tem a honra de possuir a maior antiguidade na construção de edifícios habitacionais.

O número dos seus moradores vai diminuindo consideravelmente, pois o movimento comercial tende a desenvolver-se e as suas casas de habitação vão-se transformando em estabelecimentos comerciais.

Uma outra característica desta zona é a existência de ribeiras, a de Santa Luzia e a de João Gomes, de pequeno curso durante o Verão, mas de considerável caudal na estação de Inverno. Estão soberbamente inseridas na paisagem, com os seus vistosos tapumes de buganvílias. A zona é bem servida por águas, onde podemos avistar no alto da Rua da Conceição e meio da Rua do Bom Jesus, alguns dos mais antigos fontanários que resistiram à nova arquitetura. As ruas são ainda hoje sulcadas de vistosa arborização.

Infelizmente, e como acontece a grande parte dos mais antigos agregados populacionais, o tempo deteriorou parte da aglomeração urbana, não só no seu traçado como na sua arquitetura, que na grande maioria, se foi danificando e adulterando.

A freguesia tem, ainda, escolas básicas e secundárias e tem vários centros culturais. Alguns dos principais edifícios da cidade estão nesta freguesia com destaque para a Sé, Igreja do Colégio, Museu de Arte Sacra, Câmara Municipal, Igreja do Carmo, ...entre outros.

## Princípios orientadores

Sendo o Infantário uma Instituição católica e Vicentina, promovemos uma educação baseada nos valores da Liberdade, Justiça, Solidariedade e Paz enquanto valores enriquecedores da ação educativa e cuja prática é urgente e indispensável na vivência em sociedade.

Para tal, a nossa intervenção norteia-se por alguns princípios.

### Em relação às crianças:

- Orientar a formação das crianças de modo a descobrirem as suas aptidões e limitações, aprendendo a desenvolver as suas capacidades.
- Promover a formação integral das crianças de acordo com uma conceção cristã de homem, da vida e do mundo e prepará-las para participarem ativamente na transformação e melhoria da sociedade num estilo vicentino.
- Assegurar um ambiente organizado, acolhedor, alegre, seguro, entusiasmante e estável, fundamentado na relação pessoal e envolvendo o respeito e a confiança.
- Garantir uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, que inclua todas as crianças, aceitando as diferenças e apoiando a aprendizagem/desenvolvimento de forma a responder às necessidades individuais.
- Verificar, através da observação e avaliação, a qualidade da ação educativa do Infantário e a sua adaptação aos interesses e necessidades das crianças e das famílias.

**Em relação aos pais:**

- Dar a resposta educativa que tantos Pais/Encarregados de Educação desejam e abrir as portas a todos os que escolhem o nosso Infantário para educar os seus filhos.
- Procurar e contar com o interesse e o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida quotidiana do Infantário.

**Em relação à comunidade educativa:**

- Promover um ambiente de alegria, cooperação e responsabilidade.
- Promover a formação humana, vicentina e profissional a todos os agentes de ação educativa, de forma a enriquecer o saber e a melhorar o desempenho profissional.
- Promover um trabalho cooperativo com a comunidade e com outros parceiros educativos.

## Pertinência do tema

A Creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde está integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades. É neste ambiente que as crianças fazem a maior parte das suas experiências e de forma muito diversificada. Também sabemos que estas experiências podem ter um verdadeiro impacto no seu desenvolvimento futuro.

É importante que tenham oportunidade para brincar, desenvolver-se e aprender num ambiente seguro e protetor. Só desta forma lhes será possível desenvolverem a sua auto estima, autoconfiança e capacidade de se tornarem independentes face aos desafios futuros com que irão sendo confrontadas ao longo do seu desenvolvimento.

Aprender em companhia tem vindo a constituir o lema na educação do nosso Infantário, defendendo a livre participação e autonomia das crianças, contribuindo para o aumento dos seus interesses e conhecimentos, valorizando a curiosidade e criatividade infantis. Acreditamos que é a brincar que a criança experimenta, partilha vivências e cresce feliz.

Os princípios e valores deste Projeto Educativo defendem que a infância é, por excelência, a fase da vida em que as aprendizagens perduram, definindo as futuras formas de ser e agir. As vivências e as memórias guardadas contribuem para a forma como a criança se vai enquadrar na família e na sociedade, como vai perspetivar o mundo e tornar-se um cidadão responsável e um adulto solidário e consciente.

Os princípios institucionais do Infantário Rainha Sílvia prendem-se com a defesa dos valores de igualdade, solidariedade, inclusão e também respeito pelas crenças, normas e hábitos individuais, respeitando culturas, raças e etnias, padrões educativos e comportamentais. Subscrevem-se ainda os artigos definidos pela Convenção dos Direitos da Criança e os princípios do estado social.

A escolha do tema do Projeto Educativo da nossa instituição surge de vários ciclos de debate por parte do pessoal docente, sobre a importância de brincar na escola bem como no ambiente familiar. Em consenso o tema eleito foi: “A brincar, eu descobro...”.

Consideramos a temática escolhida abrangente e enriquecedora para as crianças que frequentam esta escola e para as suas famílias. Basear-nos-emos em atividades não formais fomentando o lúdico, a fantasia e a criatividade que são os pilares do brincar. Como é que as crianças aprendem? Foi uma questão colocada em grupo e a base para o nosso tema. A primeira resposta provavelmente é que as crianças aprendem pelo exemplo que trazem e recebem dos pais e familiares próximos. A resposta está correta, mas não completa.

As crianças aprendem muito através de estímulos aos seus sentidos. Se deixarmos um brinquedo ao alcance das mãozinhas ou pés, a criança instintivamente vai tentar pegar, chutar, agarrar ou morder. Assim ela vai descobrir o que é macio, o que é fofo, o que é áspero, o que não tem textura e afins. A criança assume o seu papel como protagonista e toma decisões de como mexer o corpo, o que olhar e com o que brincar, aos poucos ela aprende a fazer escolhas. Dessa forma a criança aprende sobre o mundo que a rodeia, por isso é muito importante que ela tenha acesso a objetos do quotidiano que não sejam perigosos, mas que possam ensiná-la sobre o que ela desconhece.

O brincar tem de ser uma atividade natural e espontânea por parte da criança, o que vai ao encontro do indicado nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (2021) "ao brincar, a criança exprime a sua personalidade e singularidade, desenvolve curiosidade e criatividade, estabelece relações entre aprendizagens, melhora as suas capacidades relacionais e de iniciativa e assume responsabilidades." (p.11).

Também, segundo Vygotsky" a capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar”.

Atualmente e com a evolução dos tempos, cada vez mais marcada pela era digital e com as rotinas e ritmo de vida acelerada das famílias, os tempos livres de rotina ou de “planificação” são cada vez mais escassos e o contacto livre com a natureza é cada vez

menor, limitando as experiências sensoriais. As crianças passam a maior parte do tempo em espaços fechados e as suas brincadeiras recaem num brincar mais tecnológico. O facto de os brinquedos serem muito mais estruturados também limita a imaginação e a criatividade das crianças.

A creche tem um papel crucial na vida das crianças e deve garantir o direito ao brincar, consagrado na Convenção dos Direitos da Criança (Assembleia das Nações Unidas, 1989), sendo importante assegurar espaços de qualidade, planeados e organizados e criando momentos de experiências diversificadas e oportunidades educativas valiosas de forma a responder adequadamente às suas necessidades e interesses.

Assim, é essencial que os educadores contemplem o tempo de brincadeira livre na rotina diária das crianças, dando-lhes oportunidade de brincar sem restrições.

Os educadores, ao observarem as crianças a brincar livremente, aprendem muito sobre elas e obtêm informações sobre os seus medos, os seus gostos, os seus comportamentos e atitudes, como se relaciona com outras crianças ou como resolve conflitos.

O tempo dedicado ao brincar, o espaço e a atitude do adulto devem promover diferentes oportunidades como correr, saltar, trepar, escorregar e balancear porque brincar promove alegria e satisfação a todas as crianças.

A possibilidade de explorar, de construir e reconstruir o espaço mediante os interesses da criança, “de brincar ao faz-de-conta, de ter espaços de intimidade e de poder escolher com quem brincar, sozinho ou em grupo, são igualmente importantes”. Até porque brincar é um alicerce essencial da cultura humana. É dar liberdade à criança para exprimir o que lhe vai na alma. É testar limites, confirmar capacidades, desenvolver a autoconfiança e a auto estima.

Hoje em dia a ocupação do tempo livre da criança é, na maioria das vezes, regulada por atividades organizadas (não livres) e estruturadas pelo adulto. Os responsáveis pela ocupação do tempo/espaço da criança esquecem-se que o brincar é a melhor forma e a mais natural de as crianças aprenderem. Através de atividades quer

planeadas quer não formais iremos proporcionar às crianças a possibilidade de atribuir novas funções a objetos do quotidiano.

Na sua globalidade, o pré-escolar deve desenvolver a criança de uma forma harmoniosa (a nível cognitivo, sensório-motor e afetivo) por forma a obter sucesso escolar.

De acordo com as orientações curriculares temos como alguns objetivos para a orientação do trabalho a realizar com as crianças:

- Promover a sensibilidade estética e a capacidade criadora;
- Fomentar atividades livres que promovam a brincadeira como ferramenta principal para o seu desenvolvimento harmonioso;
- Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de experimentações livres e orientadas pela educadora.

Além dos objetivos mais gerais temos como meta, e o dever, de promover aprendizagens significativas, tais como:

- Demonstrar cuidados com o seu corpo e segurança;
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural;
- Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros;
- Cooperar em situações de jogo/brincadeira, seguindo orientações ou regras;
- Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação;
- Resolver problemas do quotidiano que envolvem pequenas quantidades e noções matemáticas;
- Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.

Para concluir, o que é importante, é que o educador proponha situações que levem o grupo a confrontar/sugerir problemáticas, que permitam às crianças encontrarem as suas próprias soluções e formarem possibilidades educativas, como forma de alargar

os interesses do grupo, criar novos saberes e despertar nas crianças a curiosidade de saber, de descobrir e de aprender, pondo em prática tudo o que é novo, desconhecido, e nomeadamente, outras culturas, outros países, outras crenças. Aprender a ser tolerante, a respeitar o outro e o que lhe é diferente.

Na Creche, as crianças estão em constante atividade lúdica. O trabalho do educador é o de facilitar e estimular o desenvolvimento desta nas diferentes áreas.

Quando o assunto é brincar devemos parar para pensar. Pensar no que se pretende para os mais novos. Temos de permitir que as crianças sejam crianças.

## Fundamentação teórica

*“O Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da Escola, em que são explicitados os princípios, os valores, os objetivos e as estratégias que a escola adota para cumprir a sua função e apresenta os objetivos gerais que norteiam a atividade da Escola.”*

(Decreto-Lei n.º 115 A/98, de 4 de maio, Ministério da Educação).

A intencionalidade deste projeto traduz-se na vontade de responder às necessidades e interesses do grupo e de cada criança com a colaboração do pessoal docente e não docente.

Um Projeto Educativo deve partir dos interesses e saberes de cada criança e com a nossa intencionalidade e um plano de ação pedagógica, criar momentos diversificados de forma a despertar novos interesses, necessidades e o desejo de aprender.

Sendo assim o nosso Projeto Educativo a desenvolver nos anos letivos de 2021/2025, tem como tema “A BRINCAR, EU DESCUBRO...”. O tema assenta na importância da criança aprender, crescer e descobrir através das brincadeiras no mundo da fantasia e do imaginário.

A integração da criança no mundo social fundamenta-se em duas direções inatas dominantes: estabelecer relações pessoais gratificantes com os seus companheiros e aprender habilidades quotidianas essenciais, mediante várias formas de brincadeiras.

Muitos são os autores que se debruçam sobre o tema, compreendido e interpretado de diversas formas, mas todas as perspetivas defendem ser crucial que a criança tenha tempo para brincar e apontando a importância do “brincar” na vida presente e no desenvolvimento da criança.

Para Ferland (2006 cit in Sarmiento et al. 2017) "Brincar é imaginar e criar, é o lugar das fantasias, na medida em que a criança utiliza as suas habilidades criativas e decide o que é para ela a realidade; transformando-a e adapta-a aos seus desejos." (p.41).

Para Solé (1980) "o brincar é uma forma especial da atividade, que permite à criança descobrir o mundo, as pessoas e as coisas que estão à sua volta, bem como descobrir-se a si própria, ou seja, facilita a integração no mundo das relações sociais." (p.41).

Já para Gaspar (2010), referindo-se a Vygotsky, "O brincar vygotkiano é uma atividade que cria zonas de desenvolvimento próximo e, ao fazê-lo, promove a aprendizagem e o desenvolvimento" (p.8)

Desta forma, é na creche que a criança vai ter contacto com os mais variados objetos começando a distinguir as formas, as cores, os cheiros e a descobrir e a desenvolver novas sensações e emoções. A criança fá-lo através do brincar, o brincar assume aqui um papel base para o seu desenvolvimento, ela precisa brincar para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio com o mundo. Brincando e jogando, a criança reproduz as suas vivências, transformando o real de acordo com os seus desejos e interesses. Por isso, pode-se dizer que através do brinquedo e do jogo, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade.

Inicialmente, através do seu brincar e, posteriormente, de forma mais sistematizada quando acompanhada pelo adulto, a criança vai estruturando a sua curiosidade e o desejo de saber mais sobre o mundo que a rodeia.

Brincar e descobrir é assim tão necessário ao pleno desenvolvimento do organismo de uma criança, como falar, comer, dormir, etc. É a partir desta atividade que a criança alimenta o seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. A criança nos seus primeiros anos de vida utiliza a brincadeira como uma forma de linguagem que permite compreender, expressar-se, desenvolver os seus interesses, as suas aptidões e as suas possibilidades de bom relacionamento com os outros.

Ao brincar ao faz de conta, ela assume diferentes papéis, trocas de experiências, entende e faz entender, cumpre as regras, partilha e constrói a sua personalidade. Nestas faixas etárias o educador tem de ter bem ciente que o seu principal papel é saber interpretar as pequenas manifestações da criança, para poder ir ao encontro dos seus interesses e satisfazer as suas necessidades.

Partindo do pressuposto que as necessidades básicas da criança passam por necessidades fisiológicas, de segurança, de amor, apreço, autoestima e autorrealização, cabe ao educador perceber o que cada criança sente em determinada situação e valorizá-la pelas pequenas conquistas que consegue realizar, tão simples como, ao fim de várias tentativas, por exemplo, conseguir levar a colher com comida à boca. A partir do momento em que este aspeto é assegurado, tudo o resto tem de ser adequado ao grupo com o qual se está a trabalhar, adequando as estratégias ao desenvolvimento de cada uma das crianças e fornecendo os materiais que as ajudam a atingir, o máximo possível, o potencial das suas capacidades.

Assim, a brincadeira é cada vez mais encarada como uma atividade que promove o desenvolvimento global da criança, pois incentiva à interação entre pares e adultos, promove a resolução de conflitos e ajuda as crianças a serem cidadãos críticos e reflexivos.

O projeto será centrado em atividades que privilegiam a exploração de diversos materiais e técnicas de modo a proporcionar brincadeiras que garantam aprendizagens significativas e, ao mesmo tempo divertidas, valorizando cada conquista e incentivando a criança pela vontade de explorar cada vez mais.

Com o intuito de garantir o desenvolvimento de atividades que contemplem todas as áreas de conhecimento e para melhor organização dos tempos em articulação das atividades, dividimos o tema do projeto em quatro subtemas de trabalho, ao longo dos quatro anos.

- 1- “O OLHAR SOBRE OS OUTROS”
- 2- “O PODER DA COMUNICAÇÃO”
- 3- “A BELEZA DA NATUREZA”
- 4- “A MAGIA DA MATEMÁTICA”

## 1. O olhar sobre os outros

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), vão-se identificando como seres individuais e sociais. É importante que as crianças entrem em contacto com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes e costumes. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de se perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos formam como seres humanos.

É fundamental ter sempre em conta que cada pessoa, independentemente da idade, é um ser único com características especiais e específicas. As pequenas ações do dia-a-dia, os gestos gratuitos (dar a mão, sorrir, elogiar...), olhar a criança ao nosso cuidado, oferecer disponibilidade para escutar, prestar cuidados dirigidos e individualizados, respeitar a privacidade, cuidar da imagem, são ações que valorizam a identidade do outro, que respeitam a dignidade e a identidade humana.

Este conceito valoriza aspetos elementares das nossas relações quer com as crianças, quer com os elementos da equipa, quer com os encarregados de educação. Queremos contribuir para o crescimento da criança, para o seu equilíbrio psicológico, desenvolvimento harmonioso das suas capacidades humanas, maior bem-estar e, por conseguinte, um ser humano feliz que se sente completamente integrado na sua espécie e na sociedade que o rodeia.

Mas esta influência do olhar não fica por aqui, porque é no olhar dos outros que percebemos o que somos e o que valemos. É desta maneira que desenvolvemos a nossa autoimagem, a nossa identidade e a nossa personalidade. Olhar a pessoa de que cuidamos, pode parecer-nos arriscado, mas tudo depende do que este comunica, porque o olhar pode transmitir a atenção para com o outro ou a indiferença. Para a criança o olhar é estimulante, estruturante e criador de auto estima. É por isso que se reveste de uma tão grande importância.

## 2. O poder da comunicação

O bebé manifesta comportamentos de comunicação desde os primeiros meses da sua vida. Sorri em resposta ao sorriso, palreia, explora o seu ambiente, manipula os objetos que o rodeiam e estabelece relações lógicas entre os fenómenos e as palavras das pessoas à sua volta. Falando-lhe, mostramos-lhe, que, qualquer que seja o seu estado, é suficientemente importante para que lhe dirijamos a palavra e a escutemos.

Enquanto educadores, a palavra é um meio privilegiado na relação educativa e cabe-nos a nós utilizá-la adequadamente, permitindo-nos a ligação com a criança.

A aquisição e aprendizagem da linguagem oral, terá que progressivamente alargar a compreensão e a produção linguística, através das interações com outras crianças e com outros adultos. A aquisição de um maior vocabulário, uma articulação mais correta dos vocábulos, é um objetivo fundamental da educação nos primeiros anos de vida. Esta aprendizagem deverá basear-se, na exploração de carácter lúdico, do prazer de lidar com as palavras e inventar e produzir sons.

Comunicar não se resume só à palavra, existem várias maneiras de comunicar. Podemos comunicar com o corpo, com o olhar, com a música. Desta forma, podemos falar em linguagens múltiplas.

As expressões (Dramática, Plástica e Musical) são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, uma vez que se complementam, favorecem um desenvolvimento global, permitindo às crianças um conhecimento rico das sensações e do próprio corpo.

As explorações a nível da motricidade, levam à consciência das diferentes partes do corpo, das suas possibilidades e limitações, o que facilita a interiorização do esquema corporal, assim como, a relação que o corpo tem com o exterior – esquerda/direita, em cima/em baixo, longe/perto, etc. Por outro lado, tendo como referência o seu corpo, a criança aprende as relações no espaço relacionadas com a matemática.

Os jogos de movimento proporcionam o controlo motor, a socialização, compreensão e aceitação de regras e um enriquecimento da linguagem.

O ritmo e sons produzidos pelo corpo, acompanhados por instrumentos ou música, facilitam o conhecimento das diferentes partes do corpo, bem como a sua nomeação a nível da linguagem oral e gestual. A expressão musical proporciona à criança saber escutar, cantar, tocar, criar e dançar. Saber fazer silêncio para poder escutar, é uma das regras fundamentais para a comunicação.

A expressão dramática é um meio que possibilita a descoberta de si mesmo e do outro, na afirmação de si próprio na relação com os outros, vivendo e desempenhando papéis sociais. Através do jogo simbólico, a criança toma consciência do seu poder sobre a realidade, utilizando a linguagem verbal e gestual e a expressão corporal.

A expressão plástica implica o controlo da motricidade fina relacionada com a expressão motora e dos sentimentos, enquanto meio de representação e comunicação.

A comunicação não verbal (mímica, gestual) pode constituir suporte para a expressão dramática e para a comunicação oral.

A descodificação de linguagem simbólica permite o reconhecimento de símbolos convencionais como os sinais de trânsito e outros de orientação e de informação.

Em suma, as crianças vão adquirindo a perceção de que são seres únicos, num meio com outros igualmente únicos e que, por isso, cada uma delas tem um olhar diferente sobre o que a rodeia, cada uma compreende e interpreta o mundo de diferentes formas. Progressivamente, as crianças vão aprender a respeitar os diferentes olhares, a procurar respostas através do diálogo, do respeito pelos outros e desenvolvendo o seu espírito democrático, crítico e criativo.

### 3. A beleza da natureza

Coelho, et al., (2015), referem que "as crianças que têm maior probabilidade de aprender na natureza têm maior probabilidade de se sentirem melhor, de assumirem comportamentos mais adequados às situações, de cooperar mais com os adultos e com os seus pares" (p.114).

É fundamental que desde pequenas as crianças tenham contacto com a Natureza e com o ar livre através dos espaços exteriores e é importante que esse contacto seja realizado precocemente, nomeadamente, na creche.

Dar liberdade às crianças de poderem explorar o espaço exterior é muito importante na primeira infância. Ao brincar no exterior, potencializa uma diversidade de oportunidades de exploração sensoriomotoras ilimitadas e contribuem para o seu desenvolvimento e para a sua aprendizagem. A liberdade de decidir o que brincar e com quem brincar, num ambiente com múltiplas oportunidades de exploração, de resolução de problemas, de brincar com espontaneidade e curiosidade, permite que as crianças se envolvam em aprendizagens significativas, fundamentais também para as crianças da creche, a quem deveriam ser permitidas, diariamente e sempre que possível, as brincadeiras no exterior.

Os espaços exteriores não devem ser limitados aos recreios das instituições, com materiais feitos de plástico, nomeadamente baloiços e escorregas ou o chão de borracha. Muitas instituições têm espaços naturais que estão abandonados e pouco valorizados.

Urge mudar a mentalidades de que os espaços exteriores se limitam apenas a momentos para as crianças "libertarem as suas energias", mas aceitar que esses espaços são também eles, promotores de aprendizagens. O educador tem o papel de criar as oportunidades de exploração do exterior e do meio natural envolvente e também de criar uma flexibilidade entre o espaço exterior e interior.

#### 4. A magia da matemática

Através das relações espaciais e de manipulação as crianças, podem aprender as noções: de longe, perto; dentro, fora; entre; aberto, fechado; em baixo, em cima; classificar objetos de acordo com uma ou mais propriedades, de forma a estabelecer relações entre elas.

Agrupar objetos (formar conjuntos), de acordo com um critério previamente estabelecido como: cor, tamanho, forma, etc., reconhecendo as semelhanças e as diferenças, permitindo-lhe distinguir se um determinado objeto pertence ou não a outro conjunto.

A exploração de materiais que ocupam espaço a duas e três dimensões, com formas e volumes diferentes, remetem para situações do domínio da matemática.

Por outro lado, tendo como referência o seu corpo, a criança aprende as relações no espaço relacionadas com a matemática.

Quando a criança observa, toca e explora os objetos, esta descobre as suas diferentes propriedades como o tamanho, a capacidade, o comprimento.

“O brincar e o jogo favorecem o envolvimento da criança na resolução de problemas, pois permitem que explore o espaço e os objetos, oferecendo também múltiplas oportunidades para o desenvolvimento do pensamento e raciocínio matemáticos”. *In* Orientações curriculares

Segundo Spodek (2002), a matemática é caracterizada por ser a “Ciência dos números e das formas” (p. 334), que se reflete num modo de pensar relativamente ao mundo que nos rodeia, bem como nas experiências que vivenciamos. A sua aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento de inúmeras competências, tais como, um pensamento crítico mais apurado “e as competências comunicativas vitais ao mundo do trabalho de hoje” (idem, p. 334).

Existem diversas formas de trabalhar a matemática na Educação Infantil, pois ela está presente na arte, na música, em histórias na forma de como organizamos o pensamento, nas brincadeiras e nos jogos.

Assim sendo, a matemática trabalhada de forma lúdica auxilia numa boa aprendizagem para a criança, os jogos auxiliam na formação de atitude, como enfrentar desafios, buscar soluções, desenvolver críticas, criação de estratégias e da possibilidade de alterar as brincadeiras quando o resultado não for satisfatório.

## Objetivos e metas

Área de Intervenção: Recursos			
Objetivo Geral:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Criação de ambientes de aprendizagem motivadores, acolhedores e inovadores;</li> <li>➤ Otimizar recursos humanos e materiais.</li> </ul>			
Objetivo Específico	Metas	Indicadores	Meios de verificação
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Garantir a manutenção e a modernização dos espaços;</li> <li>➤ Garantir e otimizar os recursos humanos;</li> <li>➤ Garantir a manutenção e modernização dos equipamentos e serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter e modernizar os espaços escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Intervenções realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Lista de intervenções realizadas.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter e eficiência e a qualidade do serviço educativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Grau de satisfação dos EE relativamente aos recursos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Inquéritos de satisfação;</li> <li>➤ Auto avaliação e avaliação do pessoal.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manter e modernizar os equipamentos e serviços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Intervenções realizadas;</li> <li>➤ Equipamentos adquiridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Listas de intervenções realizadas;</li> <li>➤ Listas de equipamentos adquiridos.</li> </ul>

**Área de Intervenção: Ensino /Aprendizagem**

**Objetivo Geral:**

- Promoção do desenvolvimento pessoal e social;
- Aprendizagem em interação com o meio;
- Promoção das pedagogias ativas de aprendizagem;
- Desenvolver o ímpeto exploratório, a curiosidade e o gosto por aprender.

Objetivo Específico	Metas	Indicadores	Meios de verificação
➤ Valorizar a cultura local, envolvendo agentes e espaços da comunidade no processo de ensino e aprendizagem.	➤ Realizar visitas de estudos, promovendo a cultura local. As salas de transição e jardim de infância devem fazer, pelo menos, 1 visita por ano.	➤ Número de visitas realizadas.	➤ Registo nas planificações; ➤ Registo fotográficos.
➤ Proporcionar às crianças a vivência de situações de contacto com a natureza e com os animais.	➤ Realizar atividades no exterior, pelo menos 2 por mês, promovendo o contacto direto com o mundo natural.	➤ Número de atividades realizadas.	➤ Planificações e respetivos relatórios de avaliação.

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover atitudes de respeito, tolerância e responsabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenvolver temáticas/projetos no âmbito da formação pessoal social, em todas as salas de transição e jardim de infância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Divulgação das atividades vivenciadas;</li> <li>➤ Número de atividades por sala;</li> <li>➤ Número de dalas que desenvolveram as atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registo nas planificações;</li> <li>➤ Registo fotográficos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Construção e utilização de instrumentos de organização e gestão pessoal do grupo, em todas as salas de berçário, transição e jardim-de-infância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de quadros orientadores por sala, sendo no mínimo 1.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Planificações e respetivos relatórios de avaliação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover hábitos de segurança e prevenção de riscos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar 1 ação de sensibilização para os Riscos naturais e plano de emergência, 1 vez por ano, envolvendo as crianças e o pessoal docente e não docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de ações de sensibilização realizadas;</li> <li>➤ Número de crianças envolvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Convocatórias;</li> <li>➤ Lista de participantes;</li> <li>➤ Registos fotográficos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar um simulacro ou exercício de evacuação uma vez por ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Número de simulacros /exercícios realizados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registos de segurança;</li> <li>➤ Registos fotográficos.</li> </ul>

**Área de Intervenção: Cultura Organizacional**

**Objetivo Geral:**

- Reforçar e agilizar a comunicação entre todos os intervenientes no processo educativo;
- Promover o trabalho colaborativo entre as valências;
- Garantir uma comunidade educativa integrada, coesa e respeitadora da diferença.

Objetivo Específico	Metas	Indicadores	Meios de verificação
➤ Melhorar a comunicação entre as estruturas de gestão/direção/comunidade educativa.	➤ Aumentar o número de reuniões entre a direção e os restantes colaboradores da escola, pelo menos 2 vezes por ano.	➤ Número de reuniões realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Convocatórias das reuniões;</li> <li>➤ Atas das reuniões;</li> <li>➤ Registo de presenças.</li> </ul>
	➤ Expor, durante todo o ano, o Plano Anual e Regulamento Interno do Infantário.		
➤ Reforço dos meios de divulgação e comunicação da informação interna.	➤ Otimizar um meio de comunicação que facilite a troca de informações interna.	➤ Grau de satisfação dos colaboradores no acesso às informações internas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Inquéritos de satisfação;</li> <li>➤ Meios de comunicação utilizados.</li> </ul>
➤ Incrementar o trabalho colaborativo nas diferentes valências.	➤ Realizar, pelo menos 3 atividades por período, com trabalho colaborativo entre valências.	➤ Número de atividades colaborativo entre valências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atas das reuniões da Equipa Pedagógica;</li> <li>➤ Avaliação do plano anual de atividades.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Assegurar momentos de partilha e reflexão de práticas pedagógicas entre o corpo docente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Realizar 1 reunião de Equipa Pedagógica por mês, com o intuito de uma reflexão conjunta sobre a prática/acção pedagógica.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Número de reuniões realizadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Atas das reuniões da Equipa Pedagógica.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Fortalecimento do papel dos membros não docente na acção educativa.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Proporcionar, pelo menos ao longo dos 4 anos, 1 formação a todos os trabalhadores não docentes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Número de formações realizadas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Convocatórias das reuniões;</li><li>➤ Atas das reuniões;</li><li>➤ Registo de presenças.</li></ul>

## Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é um instrumento documentador e organizador das actividades que se vão desenvolver ao longo do ano lectivo, ou seja, é um “*documento de planeamento, que define, em função do projecto educativo, os objectivos, as formas de organização e de programação das actividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução*”

(Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril).

Este complementa o Projeto Educativo que define em linhas gerais as orientações, as intenções e os objetivos ou metas educativas que o infantário entende serem as mais ajustadas aos interesses e necessidades das crianças que frequentam a Instituição.

Meses	Comemorações / Temas	Objetivos	Recursos Humanos
setembro	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Adaptação;</li> <li>➤ São Vicente de Paulo (27).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover a socialização e integração;</li> <li>➤ Implementar hábitos de rotina;</li> <li>➤ Conhecer as regras da sala.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>
outubro	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia Mundial da Alimentação (16);</li> <li>➤ Outono;</li> <li>➤ Pão-por-Deus.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reforçar a importância de hábitos de alimentação saudável;</li> <li>➤ Sensibilizar as crianças para as estações do ano;</li> <li>➤ Observar, identificar e verbalizar o nome dos frutos mais comuns;</li> <li>➤ Implicar a Família na decoração da sala/escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>

**Infantário Rainha Sílvia – Projeto Educativo 2021 - 2025**

Meses	Comemorações / Temas	Objetivos	Recursos Humanos
<p align="center"><b>novembro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pão-por-Deus (1) comemoração a 29 de outubro;</li> <li>➤ Terra treme (5);</li> <li>➤ Dia de São Martinho (11);</li> <li>➤ Dia do Pijama (20);</li> <li>➤ Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (27).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reviver tradições;</li> <li>➤ Reviver a tradição do S. Martinho de forma lúdica e criativa;</li> <li>➤ Promover a solidariedade;</li> <li>➤ Promover a partilha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>
<p align="center"><b>dezembro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Natal;</li> <li>➤ Festa de Natal (definir datas);</li> <li>➤ Inverno;</li> <li>➤ Interrupção letiva de 20 de dezembro a 31 de dezembro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Vivenciar o espírito natalício;</li> <li>➤ Fomentar nas crianças a vivência do Natal em espírito de Família e de solidariedade;</li> <li>➤ Participar na decoração da escola;</li> <li>➤ Confeção de lembranças de Natal;</li> <li>➤ Conviver com a comunidade escolar/envolvente;</li> <li>➤ Participar e colaborar na festa de Natal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Encarregados de Educação.</li> </ul>

**Infantário Rainha Sílvia – Projeto Educativo 2021 - 2025**

<b>Meses</b>	<b>Comemorações / Temas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos Humanos</b>
<b>janeiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia de Reis (6);</li> <li>➤ Santo Amaro (15).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as tradições existentes na nossa região;</li> <li>➤ Viver a tradição do varrer dos armários;</li> <li>➤ Conviver com os diversos elementos da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa.</li> </ul>
<b>fevereiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia da amizade (14);</li> <li>➤ Carnaval (comemoração a 25).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Interiorizar atitudes de respeito, de amizade para com os outros;</li> <li>➤ Desenvolver atividades lúdicas relacionadas com o Carnaval;</li> <li>➤ Viver o espírito carnavalesco entre a comunidade escolar;</li> <li>➤ Desenvolver a criatividade;</li> <li>➤ Saber divertir-se.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>

**Infantário Rainha Sílvia – Projeto Educativo 2021 - 2025**

Meses	Comemorações / Temas	Objetivos	Recursos Humanos
<p align="center"><b>março</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Carnaval (1);</li> <li>➤ Dia da Mulher (8);</li> <li>➤ Santa Luísa de Marillac (15);</li> <li>➤ Dia do Pai (19);</li> <li>➤ Dia Mundial da Árvore (21);</li> <li>➤ Primavera.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conscienciar para a importância do papel da mulher na sociedade;</li> <li>➤ Conscienciar para o valor da Família na sociedade;</li> <li>➤ Comemorar o dia da Árvore;</li> <li>➤ Favorecer o respeito pela época que se aproxima e todos os valores que a envolvem;</li> <li>➤ Interiorizar toda a mensagem que traduz a Páscoa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa.</li> </ul>
<p align="center"><b>abril</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Vivência da época pascal;</li> <li>➤ Páscoa (12);</li> <li>➤ Interrupção letiva de 4 a 18 de abril.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Interiorizar atitudes de respeito e de preservação do meio ambiente;</li> <li>➤ Conscienciar para as tradições da região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares da Ação Educativa.</li> </ul>

**Infantário Rainha Sílvia – Projeto Educativo 2021 - 2025**

<b>Meses</b>	<b>Comemorações / Temas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Recursos Humanos</b>
<b>maio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia da Mãe (1);</li> <li>➤ Nossa Senhora de Fátima (13);</li> <li>➤ Dia da Família (15).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Valorizar a importância da figura maternal;</li> <li>➤ Reforçar o valor da família;</li> <li>➤ Promover a interação entre o infantário e a família;</li> <li>➤ Reconhecer a família como um parceiro educativo e valorizar o seu papel.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>
<b>junho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia da Criança (1);</li> <li>➤ Festa Final de Ano (data a definir);</li> <li>➤ Santos Populares;</li> <li>➤ Verão;</li> <li>➤ Passeio Final (a definir).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reconhecer os direitos de cada criança;</li> <li>➤ Proporcionar o convívio entre as crianças;</li> <li>➤ Promover o convívio entre toda a comunidade;</li> <li>➤ Proporcionar vivências, às crianças, fora do recinto escolar;</li> <li>➤ Promover a exploração de novos ambientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>

**Infantário Rainha Sílvia – Projeto Educativo 2021 - 2025**

Meses	Comemorações / Temas	Objetivos	Recursos Humanos
<b>julho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Dia dos avós (26);</li> <li>➤ Atividades Lúdicas (Passeios, Visitas de estudo, Atividades desportivas, etc...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Respeitar os laços familiares;</li> <li>➤ Estreitar as relações Infantário/Família;</li> <li>➤ Proporcionar momentos de prazer e alegria;</li> <li>➤ Reforçar o gosto pela escola e pelas experiências que a mesma proporciona.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>
<b>agosto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atividades Lúdicas (Passeios, Visitas de estudo, Atividades desportivas, etc...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Proporcionar momentos de prazer e alegria;</li> <li>➤ Proporcionar experiências diferentes e diversificadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Crianças;</li> <li>➤ Diretora Pedagógica;</li> <li>➤ Educadoras de Infância;</li> <li>➤ Auxiliares de Ação Educativa;</li> <li>➤ Pais/Encarregados de Educação.</li> </ul>

## Divulgação

A divulgação do projeto assentará principalmente em:

- Reuniões de Pais/Encarregados de Educação
- Contactos informais com os Pais/Encarregados de Educação
- Eventos/Festas
- Exposições de trabalhos e de fotografias

É ainda de salientar que toda a informação pertinente estará disponível para consulta no Site da Fundação Princesa Dona Maria Amélia.

O Projeto também estará disponível para consulta em todas as salas e no gabinete da diretora.

## Avaliação

*“A avaliação em educação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, em cada nível de educação e ensino e implica princípios e procedimentos adequados às suas especificidades. O currículo em educação de infância é concebido e desenvolvido pelo educador, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.”*

**(Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011, Ministério da Educação)**

A avaliação assume uma dimensão marcadamente formativa e é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a educação pré-escolar;
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas Orientações Curriculares para a educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança.
- De acordo com as Orientações Curriculares, durante todo o processo educativo devem ser avaliados os processos da prática intencional e os seus efeitos na ação quotidiana. Nessa avaliação são intervenientes “ a educadora, as crianças, a equipa e os encarregados de educação”.

Assim sendo, a avaliação do Projeto Educativo será feita com base em:

- Observação direta dos grupos de crianças
- Reuniões com a Equipa Pedagógica, com as Auxiliares de Ação Educativa e com os Pais/Encarregados de Educação

- Reflexões individuais e coletivas
- Registos escritos e fotográficos

Todo este processo deve ser encarado como um importante contributo para assegurar a qualidade da ação educativa do Estabelecimento.

A avaliação do Projeto Educativo será feita da seguinte forma:

- Pela Direção: através do desenrolar e das decisões tomadas em cada situação.
- Por toda a Equipa Pedagógica no final de cada trimestre.
- Pelos Pais/Encarregados de Educação

### **Período de Vigência**

Este Projeto Educativo terá a validade de quatro (4) anos letivos, sendo o mesmo revisto e ajustado no início de cada ano letivo.

## Conclusão

O Infantário é hoje entendido como um contexto formal de educação e de apoio às necessidades das crianças, ao mesmo tempo que cumpre também uma função assistencial, devido à necessidade de os pais deixarem os seus filhos num local seguro durante o seu período laboral.

No Infantário, o principal não são só as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. Os bebés e as crianças muito pequenas precisam que se responda às suas necessidades físicas e psicológicas, numa relação de confiança, num ambiente seguro, saudável e adequado ao seu desenvolvimento.

O lúdico é uma necessidade do ser humano em qualquer idade, mas principalmente na infância, na qual ela deve ser vivenciada, não apenas como diversão, mas com o objetivo de desenvolver todas as potencialidades da criança, visto que o conhecimento é construído pelas relações interpessoais e trocas recíprocas que se estabelecem durante toda a formação integral da criança.

O brincar é divertir-se, entreter-se atuando de forma espontânea. A palavra brincar está sempre associada ao mundo infantil embora se possa e deva estender a toda uma vida. É uma das principais atividades que ajudam no desenvolvimento da criança. A liberdade para brincar serve de ligação entre diversas atividades, a serem aprendidas e desenvolvidas pelo ser humano.

A criança de hoje vive tempos de horários carregados, pais ocupados, com expectativas em relação ao seu desempenho elevadas. Cabe aos adultos proporcionar tempo e espaço para que estas descubram de forma saudável as alegrias e os benefícios do brincar.

Assim sendo, através da implementação deste projeto, pretende-se enfatizar a importância do brincar na formação das crianças, possibilitando experiências lúdicas,

de vivências, contacto e construção de jogos, centrando nos adultos a consciência lúdica, essencial para o trabalho com crianças pequenas.

Esta visão de educação servirá de base para a elaboração do Projeto Pedagógico da nossa Instituição, assim como a aplicação de estratégias e atividades adequadas ao grupo de crianças das diferentes salas tendo em conta a faixa etária em que se encontram.

## Bibliografia

- 📖 AA.VV., *Orientações curriculares para a educação pré-Escolar*, Coleção Pré-Escolar, Lisboa: Ministério da Educação, 1997
- 📖 Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos, *Lei de Bases do Sistema Educativo*, 2000
- 📖 Paiva. (1995). *A brincar também se aprende*, Lisboa: Ministério da Educação
- 📖 VANIA\_SARAIVA.pdf (rcaap.pt) 03/09/2021
- 📖 Portugal, G., & Laevers, F. (2010)., *Avaliação em educação Pré-escolar: Sistema de acompanhamento das crianças*, Porto: Porto Editora.
- 📖 Hohmann, Mary, Weikart, David P., *Educar a Criança*, Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª edição, 2003

## **Apresentação e aprovação**

Este Projeto Educativo foi elaborado pela Equipa Pedagógica em setembro de 2021.

P<sup>l</sup>a Equipa Pedagógica

A Diretora Pedagógica

Manuela Rodrigues

Funchal, 22 de setembro de 2021